

INTRODUÇÃO:

“Revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.” (Romanos 13.14)

Pergunta para o grupo:

Em qual área da sua vida, em que a carne vence mais do que o Espírito?

Em qual área da sua vida, em que o Espírito vence mais do que a carne?

Quais são as estratégias que você geralmente usa?

Sábado passado (08/02), no Plano B, demos continuidade à série Detox, com tema: Alma Torturada. E durante essa semana estaremos discutindo sobre a luta entre o Espírito e a carne. Como base desse estudo, estaremos usando como referência bíblica, um pouco da história de José.

Ler com o grupo: Genesis 39.1-12.

DESENVOLVIMENTO:

Lições de José na casa de Potifar.

1) A primeira lição que tiramos no texto, está no versículo 2, onde o texto afirma: *“O Senhor era com José que veio a ser homem próspero...”*. Ainda que isto se refira a tornar-se materialmente próspero, José era também, certamente, bem sucedido espiritualmente. Uma das lições que pode ser aprendida conforme a história se desenvolve é que até mesmo uma pessoa espiritualmente bem sucedida não está isenta da tentação. Paulo adverte: *“Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não caia”* (1 Coríntios 10:12). Precisamos estar sempre em guarda contra as manobras do inimigo.

2) O segundo ponto interessante no texto, está no versículo 6, onde diz que José *“era formoso de porte e de aparência”*. Traços que o mundo estima podem tornar-se pedras de tropeço para aqueles que os possuem:

“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”. (Gálatas 5:17)

Muitos de nós alimentamos mais nosso corpo do que o nosso Espírito. Muitas vezes nos preocupamos mais com a nossa aparência e estamos dispostos a valorizá-la e aperfeiçoá-la, mais do que o nosso Espírito. É óbvio que nessa batalha, quem vencerá é a carne!

Aquele de que nos alimentarmos mais, será o vencedor e levará a alma como prêmio.

Vimos no texto que sua boa aparência não o fez tropeçar, pois seu Espírito estava mais forte e acima disso!

3) José perguntou, piedosamente, *“...como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?”* (versículo 9). José não queria pecar contra Deus mas também não queria trair a confiança de Potifar. Um desserviço a um companheiro é, antes de tudo, um desserviço a Deus.

Quando Natã expôs o pecado de Davi com Bate-Seba, a resposta do rei foi: *“Pequei contra o Senhor”* (2 Samuel 12:13). Mais tarde, quando Davi estava recordando seu terrível feito, ele falou para Deus: *“Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos”* (Salmo 51:4). O pecado de Davi não afetou outros? Certamente que sim, de vários modos, mas ele afirmou que, com maior importância, ele tinha pecado contra seu Deus.

Quando o filho pródigo recobrou finalmente seus sentidos, ele fez um voto *“Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti”* (Lucas 15:18). Observe a ordem na qual “céu” e “diante de ti” aparecem. Que importante lição a ser recordada! Quando pecamos contra nosso companheiro, primeiro fazemos um desserviço a Deus.

4) Há, ainda, outra lição a ser colhida. Na bíblia diz que a esposa de Potifar instigou José não uma só vez, mas “dia

após dia" (versículo 10). Isto significa que ela tentou seduzi-lo tanto quando ele estava fraco como quando ele estava forte. Algumas das mais fortes tentações da vida são aquelas que ocorrem "dia após dia". Por isso precisamos nos apegar a Deus, dia após dia, lendo sua palavra, orando, jejuando, etc. Isso é um exercício diário!

5) Finalmente, a resposta de José à tentação é impressionante. Uma palavra descreve a resposta: "fugiu" (versículo 12). José tinha uma escolha: ele poderia ficar e tentar justificar-se ou poderia fugir. Não adiantava uma argumentação persuasiva, pois talvez as palavras sedutoras dela o derrubassem sobre o colchão do seu quarto. A melhor solução, então, foi correr daquele local.

CONCLUSÃO:

Na maioria das vezes o que nos falta em nossas batalhas diárias contra o pecado é a radicalidade de fugir dele. O tolo não teme ao Senhor, nem muito menos conhece o pecado em seu coração, e por isso perde as batalhas contra as tentações. A sabedoria de José tirou o seu corpo fora daquele recinto de pecado. É preciso que fujamos do pecado. Não podemos vencer as tentações se continuarmos flertando com o pecado a nossa volta. Deus nos dê um coração tomado pelo seu temor e saberemos o melhor a fazer quando a tentação nos aparecer.